

## NOTA OFICIAL

O Reitor do Instituto Federal Fluminense, publicamente, manifesta sua indignação em razão dos últimos acontecimentos envolvendo nosso ex-aluno e um professor, na compreensão de que esta Casa, em seu compromisso com a Educação, REPUDIA qualquer ato que macule o reconhecimento da DIGNIDADE de seus alunos, dentro e fora do ambiente escolar, ou que afronte, pela perpetração do ódio, pela intolerância ou pela violência, seu direito fundamental à educação.

Para o IFFluminense, o preceito constitucional de construção de um país mais justo e igualitário só pode se concretizar no diálogo, na comunicação e na negociação, pilares básicos da educação. Criamos os *Núcleos de Gênero* e os *Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi)*, laboratórios de amadurecimento e discussão sobre o espaço escolar, formas de convivência, o espaço das juventudes e a cultura da diversidade.

Cremos, como Instituição de Educação, que as violências pedem o acento na ética e na política e na preocupação em dar visibilidade àquelas que ofendem a identidade e dignidade do outro, como o racismo, o sexismo e a homofobia. Não se pode, portanto, admitir que aqueles que não se submetem aos padrões tenham também suas diferenças convertidas em reais desigualdades.

Não podemos nos calar frente às violências, compreendidas por nós como antíteses da razão. Ao contrário do que se tem deliberadamente divulgado, falar em uma educação que promova a igualdade não significa anular as diferenças percebidas entre as pessoas, mas garantir um espaço DEMOCRÁTICO, no qual tais diferenças não se desdobram em hierarquias ou marginalizações.

Neste sentido, o IFFluminense informa que além das ações preventivas e educativas, está em curso um conjunto de medidas administrativas para apuração e sanções cabíveis.

JEFFERSON MANHÃES DE AZEVEDO

**REITOR**